



Nathalia Afonso &lt;nathalia@lupa.news&gt;

---

## Outro lado do senador e pré-candidato Álvaro Dias - Agência Lupa

---

Cristiane Moreira Sales &lt;CRISMS@senado.leg.br&gt;

18 de abril de 2018 14:40

Para: Nathalia Afonso &lt;nathalia@lupa.news&gt;

Em seu twitter no dia 16 de abril, Álvaro Dias afirmou:

**“Eu renunciei ao direito de receber aposentadoria como ex-governador do Paraná há 26 anos”**

A Lupa constatou que o senador, de fato, não recebe a aposentadoria de ex-governador. Contudo, em 2010, ele chegou a pedir para receber esse benefício, assim como o retroativo ao seu período como governador do Paraná. O valor desse último benefício seria de 1,6 milhão. Em 2011 essa notícia foi divulgada e, um dia depois, após a repercussão negativa, o senador veio a público e disse que doaria o dinheiro.

Como o senador se posiciona sobre o episódio?

**1-“Atendendo ao apelo por escrito de duas entidades, tentei beneficiá-las, requerendo a aposentadoria inclusive com a retroatividade de 5 anos. Como a imprensa repercutiu negativamente, desisti. Não seria justo ser condenado por não receber a aposentadoria, direito líquido e certo. Renunciei sim, inclusive durante oito anos sem mandato. E continuo renunciando. Quando fui governador do Paraná, conforme registrado pela imprensa, enviei projeto a AL para a extinção da aposentadoria. O projeto não foi votado pelos deputados”**

Em entrevista ao site Notícias Agrícolas no dia 16 de abril, o senador afirmou:

**“O prefeito Samuca Silva [eleito prefeito de Volta Redonda (RJ) em 2016] tinha 0,7% e ganhou a eleição com 70%”**

Ao comentar sobre as pesquisas de intenção de voto, Dias afirma que um político pode conseguir crescer e ganhar a eleição, mesmo tendo começado com baixos índices. Para ilustrar isso, cita o caso do atual prefeito de Volta Redonda, mas distorce os dados. Samuca tinha 3,2% em setembro, segundo o instituto GPP, e ganhou as eleições com 54,6% dos votos.

Qual estudo o senador se baseou para afirmar que Samuca tinha 0,7% das intenções de votos? Como o senador gostaria de se posicionar sobre as questões que a Lupa levantou?

**2- “As informações foram prestadas pelo prefeito. No início da campanha - eu não disse setembro - ele tinha 0,7%. E ganhou o segundo turno”**

Em entrevista ao canal da jornalista Leda Nagle, Dias afirmou:

**“Nós temos uma população de analfabetos maior que a população da Argentina”**

Segundo a Pnad de 2015, o Brasil tem 12,9 milhões de analfabetos. A Argentina, por sua vez, tinha mais de 43,8 milhões de habitantes, em 2016, segundo o Banco Mundial.

Como o senador gostaria de se posicionar?

3)

**3- “Tenho dito que temos 10 % de analfabetos e 50 milhões de analfabetos e semianalfabetos. São informações oficiais. Se eventualmente faltou o semi foi por descuido, mas tenho repetido esses números em várias oportunidades”**

--

Em entrevista à TV Folha no dia 04 de abril, Dias afirmou:

**“Eu tenho a menor rejeição entre todos os candidatos”**

Segundo o Datafolha, a rejeição de Álvaro Dias realmente é a menor: 13% do eleitorado brasileiro. Contudo, o senador não é o único que aparece na pesquisa com esse percentual. Manuela D’Ávila, Guilherme Boulos e João Amoêdo também têm rejeição de 13%.

**4) “Como nenhum candidato tem menos rejeição, temos a menor, certo? Mesmo que outros candidatos possam eventualmente estar empatados nessa posição”**

**De:** Nathalia Afonso [mailto:[nathalia@lupa.news](mailto:nathalia@lupa.news)]

**Enviada em:** terça-feira, 17 de abril de 2018 16:46

**Para:** Cássia Regina Cassânego <[CASSIAR@senado.leg.br](mailto:CASSIAR@senado.leg.br)>; Cristiane Moreira Sales <[CRISMS@senado.leg.br](mailto:CRISMS@senado.leg.br)>

**Assunto:** Outro lado do senador e pré-candidato Álvaro Dias - Agência Lupa

[Texto das mensagens anteriores oculto]